

Prevalência da SB em universitários do curso de Fisioterapia

Prevalence of Burnout Syndrome in Physiotherapy University Students

Maria Eduarda Silvério dos Reis¹, Paloma da Silva Mendes¹, Diego Guimarães Openheimer²

Resumo | Introdução: Burnout consiste em exaustão física, emocional e mental, juntamente com despersonalização e falta de senso de realização pessoal. O burnout acadêmico aumenta à medida que os estudantes avançam no curso, prejudicando o desempenho acadêmico e a saúde mental. Utiliza-se o MBI-SS, composto por 15 perguntas, dividido em exaustão emocional, descrição e eficácia profissional. **Objetivo:** Rastrear a prevalência da SB em estudantes do curso de Fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo-analítico, de abordagem quantitativa e delineamento transversal. A amostra do estudo é composta em 180 universitários do curso de fisioterapia devidamente matriculados, que foram divididos em 6 grupos sendo: controle- novos ingressantes, compondo 26 acadêmicos da amostra; 1º ano- 32 acadêmicos; 2º ano- 28 acadêmicos; 3º ano- 25 acadêmicos; 4º ano- 39 acadêmicos; 5º ano- 30 acadêmicos. **Resultado:** Em relação os critérios de Burnout nesta pesquisa nenhum acadêmico apresentou a SB, outro dado importante é o risco de desenvolver o Burnout, acadêmicos do grupo controle, ou seja, que acabaram de entrar na faculdade apresentaram um risco de 73,1% de desenvolver Burnout, já o quinto ano, teve o menor percentual de 63,3% de risco. **Conclusão:** Conclui-se que a faculdade não é fator de desenvolvimento da SB, porém os estudantes estão sobre grande risco em desenvolver a síndrome antes mesmo de entrar na faculdade.

Palavras-chave: Esgotamento de universitários, Esgotamento psicológico, Fisioterapia, Burnout

Abstract | Introduction: Burnout consists of physical, emotional and mental exhaustion, along with depersonalization and a lack of sense of personal accomplishment. Academic burnout increases as students progress through the course, damaging academic performance and mental health. The MBI-SS is used, consisting of 15 questions, divided into emotional exhaustion, description and professional efficacy. **Objective:** To track the prevalence of Burnout Syndrome in physiotherapy students. **Methodology:** This is an observational, descriptive-analytical study with a quantitative approach and a cross-sectional design. The study sample consisted of 180 duly enrolled physiotherapy undergraduates, who were divided into 6 groups: control- new entrants, making up 26 academics in the sample; 1st year- 32 academics; 2nd year- 28 academics; 3rd year- 25 academics; 4th year- 39 academics; 5th year- 30 academics. **Results:** In relation to the Burnout criteria in this study, no academic had Burnout syndrome. Another important piece of data is the risk of developing Burnout: academics in the control group, i.e. those who had just entered university, had a 73.1% risk of developing Burnout, while the fifth year had the lowest percentage of 63.3% risk. **Conclusion:** It can be concluded that university is not a factor in the development of BS, but students are at great risk of developing the syndrome even before entering university.

Keywords: Exhaustion of university students, Psychological exhaustion, Physiotherapy, Burnout

1. Acadêmicos do Curso de Fisioterapia - Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), Pouso Alegre (MG), Brasil.
2. Fisioterapeuta, Docente do Curso de Fisioterapia - Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), Pouso Alegre (MG), Brasil. Correspondência para: Diego Guimarães Openheimer – dr.diegoguimaraes@univas.edu.br - Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), Pouso Alegre (MG), Brasil.

Introdução

A Síndrome de Burnout – SB pode iniciar-se ainda na fase acadêmica, ou seja, no período de formação e preparação para o exercício profissional¹.

SB consiste em exaustão física, emocional e mental, juntamente com despersonalização e falta de senso de realização pessoal. Vários estudos recentes em todo o mundo mostraram altas taxas de Burnout entre estudantes em diferentes países².

O esgotamento acadêmico pode ser atribuível à sobrecarga de trabalho e acadêmica afetando negativamente a aprendizagem e a qualidade do atendimento durante o estágio clínico³.

Maslach^{4,5} introduziu o Burnout na literatura científica e definiu-o como um processo gradual de fadiga, cinismo e comprometimento reduzido. Anos mais tarde, após vários estudos empíricos, Maslach e Jackson reformularam o conceito e elaboraram uma definição mais rigorosa e operacional de Burnout como uma síndrome psicológica caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e um reduzido sentido de eficácia.

Com as seguintes definições^{4,5}:
 Exaustão emocional: descrito em termos de desgaste, cansaço, fadiga, enfraquecimento, e os sujeitos que manifestam esse tipo de sentimento apresentam dificuldades de adaptação ao ambiente. Despersonalização: definida como atitudes e comportamentos negativos ou inadequados, irritabilidade, perda de idealismo e evitação interpessoal. Realização pessoal reduzida: se traduz numa diminuição da produtividade e das capacidades, num moral baixo, bem como numa menor capacidade de resposta.

Para avaliar a SB, o instrumento de medida mais utilizado é o Maslach Burnout Inventory (MBI), composto por três dimensões. Pode ser encontrado em quatro versões distintas, segundo o grupo ocupacional: MBI – Human Services Survey, MBI – Educators Survey, MBI – General Survey e MBI – Student Survey⁶.

As investigações sobre SB são importantes para dimensionar os fatores que promovem seu surgimento, contribuindo para a compreensão das relações sociais atuais que podem revelar indicadores da síndrome, inclusive durante a formação universitária⁷.

No âmbito educacional, especialmente no ensino médio e superior, adolescentes e adultos jovens estão inseridos em um contexto cada vez mais adverso, em que sofrem pressão social e são expostos a exigências acadêmicas constantes que comprometem seu bem-estar biopsicossocial⁸.

Assim, o burnout acadêmico resulta da combinação de exaustão (falta de energia) devida às demandas do estudo; despersonalização, manifestada por apatia emocional, falta de motivação, afastamento das atividades do curso e das relações interpessoais; e baixa eficácia acadêmica, em que há um sentimento negativo em relação a si próprio⁹.

A SB aumenta à medida que os estudantes avançam no curso, prejudicando o desempenho acadêmico e a saúde mental. Utiliza-se o MBI-SS, composto por 15 perguntas, dividido em exaustão emocional, descrição e eficácia profissional¹⁰.

A SB em estudantes universitários foi identificada principalmente nos cursos relacionados à área da saúde, como enfermagem, medicina, fisioterapia e psicologia¹¹.

No contexto de estudos com universitários, pesquisa realizada com fisioterapeutas em formação identificou que aqueles que não exercem atividades extracurriculares, como monitoria, iniciação científica, estágio, projeto de extensão, entre outros, possuem menor predisposição para o desenvolvimento da SB¹⁰.

Destaca-se que o predomínio de mulheres nos cursos da área da saúde é um fato já evidenciado em diversas pesquisas, uma vez que não foram encontrados estudos em que a maior parte da amostra de estudantes fosse composta pelo gênero masculino¹⁰.

As ocupações cujas atividades têm envolvimento emocional são tidas como de maior risco para a SB¹².

Esta pesquisa teve como objetivo rastrear a prevalência da SB em estudantes do curso de Fisioterapia.

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional, descritivo analítico, de abordagem quantitativa e delineamento transversal, desenvolvido com universitários devidamente matriculados no curso de fisioterapia de uma Universidade do município de Pouso Alegre- MG, entre os meses de novembro/2022 à julho/2023.

A pesquisa seguiu as normas e diretrizes da resolução 466/12 do conselho nacional de saúde CNS, e foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS através do CAAE 63791122.6.00005102.

Foi solicitado a cada voluntário que assinasse o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE (Apêndice 1). Os participantes foram informados que em qualquer momento da pesquisa poderiam retirar seu consentimento e se recusar a participar sem nenhum tipo de ônus.

Os critérios de elegibilidade consistiam em: idade de 18 a 50 anos, de ambos os gêneros, estudante que estivessem devidamente matriculados no curso de Fisioterapia no período da coleta.

Os critérios de exclusão foram universitários que não estivessem devidamente matriculados no curso de Fisioterapia, universitários que estavam realizando algum tratamento para SB, universitários que apresentassem histórico de distúrbios mentais, ou que não aceitasse e/ou desistisse de participar da pesquisa a qualquer momento.

A amostra do estudo foi composta por 180 universitários do curso de fisioterapia, que foram divididos em 6 grupos sendo:

Controle: novos ingressantes, compondo 26 acadêmicos da amostra;

1° ano: universitários finalizando o primeiro ano letivo, amostra de 32 acadêmicos;

2° ano: universitários finalizando o segundo ano letivo, amostra de 28 acadêmicos;

3° ano: universitários finalizando o terceiro ano letivo, amostra de 25 acadêmicos;

4° ano: universitários finalizando o quarto ano letivo, amostra de 39 acadêmicos;

5° ano: universitários finalizando o curso de Fisioterapia, amostra de 30 acadêmicos;

O grupo controle foi composto por novos ingressantes no curso, o questionário foi aplicado na segunda semana de aula do ano de 2023, onde a euforia da primeira semana já tinha diminuído e não teria realizado nenhuma atividade avaliativa nesse período para evitar o viés do estresse da avaliação.

Os demais grupos responderam o questionário no final do semestre letivo do ano de 2022, no qual, estavam passando por grandes pressões acadêmicas, com provas finais, entregas de trabalhos e, o grupo do quinto ano estava passando por estágios obrigatórios e entregas de trabalho de conclusão de curso.

A pesquisa foi aplicada de forma presencial na universidade, na qual foi entregue aos participantes um questionário de dados sociodemográficos, ocupacionais e comportamentais (Apêndice 2), seguido do questionário Maslach Burnout Inventory na versão aos universitários, e duas vias do TCLE, onde o universitário assinava as duas vias e devolvia uma aos pesquisadores.

Para a identificação de Burnout nos universitários, utilizou-se o MBI-SS (Anexo1), instrumento validado e traduzido para a língua portuguesa, específico para universitários.

O questionário de Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS), versão específica para estudantes é uma escala de medida autoaplicável que apresenta frases afirmativas acerca dos sentimentos e atitudes dos estudantes em relação aos seus estudos. Sendo composto por 15 itens, que avaliam três dimensões conceituais: exaustão emocional,

despersonalização e eficácia acadêmica, no qual, as respostas têm formato de escala do tipo Likert (0-6). Considerando indicativo de SB quando o indivíduo apresenta simultaneamente altas pontuações em exaustão emocional e despersonalização e baixas pontuações em eficácia acadêmica.

Para cada frase afirmativa o participante pontuava de 0 a 6, sendo, 0: nunca, 1: uma vez ao ano ou menos, 2: uma vez ao mês ou menos, 3: algumas vezes no mês, 4: uma vez por semana, 5: algumas vezes por semana, 6: todos os dias.

Para analisar o risco de exaustão emocional, despersonalização e eficácia acadêmica, foi necessário somar os pontos, dos quais apresentam os seguintes valores de corte:

Exaustão emocional acima de 16 é alto risco, abaixo de 15 baixo risco;

Despersonalização (Descrença) acima de 11 é alto risco, abaixo de 10 é baixo risco;

Eficácia acadêmica acima de 11 é alta eficácia acadêmica, abaixo de 10 é baixa eficácia acadêmica.

De acordo com a classificação de Maslach, para o diagnóstico da SB e suas subclassificações podem ser divididas das seguintes formas:

Engajado: baixa exaustão emocional, baixa despersonalização; e alta eficácia acadêmica;

Desengajado: baixa exaustão emocional, alta despersonalização; e alta eficácia acadêmica;

Ineficaz: baixa exaustão emocional, baixa despersonalização; baixa eficácia acadêmica;

Esgotado: alta exaustão emocional; baixa despersonalização; e alta eficácia acadêmica;

Risco de Burnout: alta exaustão emocional e alta despersonalização e alta eficácia acadêmica;

Burnout: alta exaustão emocional e alta despersonalização e baixa eficácia acadêmica;

Os dados coletados dos acadêmicos foram organizados em uma planilha e posteriormente em tabelas, a análise estatística foi realizada com o teste de Mann – Whitney para comparação das variáveis de gênero (masculino e feminino) e o teste de Kruskal Wallis para comparação dos grupos por ano. O nível de significância foi definido em $p < 0,05$.

Resultados

Na tabela 01 mostra o resultado do questionário sociodemográfico, ocupacional e comportamental, do qual mostrou-se um percentual maior no grupo controle do que diz respeito ao fato de estudar e trabalhar, sabe-se que o curso de fisioterapia é noturno, sendo então possível conciliar ambas as atividades, porém os acadêmicos que estão cursando o último ano de graduação não conseguem realizar ambas as tarefas, pois o curso exige estágio obrigatório dos mesmos no período matutino.

Ao analisar o resultado da prática de atividade física, a tabela mostrou que o grupo denominado controle pratica mais atividade física, sendo um dos maiores percentuais da amostra total, já o grupo de alunos do terceiro ano, são os que menos realizam a prática de atividade física.

Obteve-se como resultado, o grupo controle, os que menos tomam medicamentos para controle de ansiedade ou depressão, porém são os mesmos que mais possuem históricos de depressão na família.

Quando analisado o resultado da idade dos acadêmicos nota-se que a maioria ao entrar na faculdade possui cerca de 17 a 21 anos, do gênero feminino, sendo o maior percentual em todas as subdivisões de grupos.

Além disso, o maior percentual de alunos que denotam-se brancos são maiores do que pretos em todos os grupos e, referentes ao estado civil o maior percentual se classificam como sendo solteiros em toda amostra.

Tabela 01: Questionário Sociodemográfico

Perguntas	Controle		1° ano		2° ano		3° ano		4° ano		5° ano		kruskal wallis p
	Me	DP	Me	DP	Me	DP	Me	DP	Me	DP	Me	DP	
Qual a sua idade?	19,7	2,1	20,9	3,8	21,7	3,1	22,4	6,0	24	4,5	24,1	2,6	<0.001*
Qual o seu gênero?	0,12	0,33	0,21	0,45	0,17	0,41	0,04	0,2	0,23	0,40	0,23	0,45	0.341
Qual a sua cor de pele?	1,23	0,51	1,15	0,49	1,28	0,54	1,12	0,43	1,30	0,617	1,76	1,14	0.058
Qual o seu estado civil?	1,03	0,19	1	0	1,07	0,39	1,08	0,27	1,07	0,32	1,06	0,19	0.694
Você trabalha?	0,76	0,42	0,68	0,45	0,60	0,49	0,68	0,47	0,71	0,45	0,36	0,47	0.022*
Você tem Bolsa de estudo?	0,11	0,32	0,21	0,42	0,46	0,50	0,36	0,56	0,33	0,48	0,56	0,50	0.006*
Você realiza estágio extra faculdade?	0,19	0,40	0,21	0,47	0,32	0,47	0,56	0,58	0,35	0,47	0,46	0,50	0.057
Você realiza projeto de extensão?	0,03	0,19	0,12	0,32	0,17	0,40	0,36	0,56	0,25	0,47	0,7	0,45	<0.001*
Você tira férias regularmente?	0,73	0,45	0,68	0,48	0,64	0,49	0,84	0,37	0,74	0,47	0,46	0,50	0.064
Você realiza atividade física?	0,69	0,47	0,68	0,45	0,57	0,50	0,52	0,50	0,56	0,49	0,53	0,50	0.637
Quantos dias realiza atividade física por semana?	2,7	2,1	2,5	2	2,1	2,1	1,6	1,8	2,1	2,4	2	2,1	0.598
Você tem hobbies?	0,46	0,50	0,62	0,48	0,57	0,49	0,48	0,50	0,51	0,50	0,6	0,48	0.765
Você ingeri bebida alcoólica?	0,26	0,49	0,37	0,49	0,42	0,50	0,2	0,40	0,28	0,47	0,36	0,50	0.488
Você realiza tratamento psicológico?	0,19	0,40	0,18	0,45	0,21	0,42	0,28	0,45	0,17	0,36	0,13	0,36	0.844
Você tem ansiedade?	0,19	0,40	0,31	0,45	0,25	0,45	0,12	0,33	0,12	0,40	0,1	0,32	0.205
Você tem síndrome do Pânico?	0,38	0,49	0,46	0,50	0,25	0,45	0,36	0,48	0,41	0,50	0,3	0,50	0.656
Tem histórico de depressão na família?	0,61	0,49	0,62	0,50	0,60	0,49	0,6	0,5	0,58	0,5	0,56	0,50	0.998
Tem histórico de doença grave na família?	0,69	0,47	0,46	0,50	0,53	0,50	0,48	0,50	0,53	0,50	0,6	0,50	0.578
Tem histórico de doença grave pessoal?	0,11	0,32	0,21	0,51	0,10	0,32	0,04	0,2	0,10	0,36	0	0	0.184

Legenda: Me: Média; DP: Desvio Padrão, * valor de significância.

Tabela 02: Questionário Maslach Burnout Inventory

Perguntas	Controle		1° ano		2° ano		3° ano		4° ano		5° ano		kruskal wallis p
	Me	DP	Me	DP	Me	DP	Me	DP	Me	DP	Me	DP	
Sinto-me emocionalmente esgotado pelos meus estudos	2,73	1,77	4,03	1,28	4,5	1,57	3,8	1,35	4,25	1,39	3,9	1,37	0,001*
Eu questiono o sentido e a importância de meus estudos	3	2,34	3,18	2,02	2,89	2,37	2,36	2,17	3,3	2,07	2,06	1,76	0,164
Tenho aprendido muitas coisas interessantes no decorrer dos meus estudos	5,65	0,79	5,5	0,91	5,32	0,72	5,64	0,56	5,12	1,03	5,73	0,44	0,016*
Sinto-me esgotado no fim de um dia em que tenho aula	4,34	1,54	4,65	1,28	5,03	1,07	3,84	1,79	4,58	1,58	4,13	1,38	0,06
Durante as aulas, sinto-me confiante: realizo as tarefas de forma eficaz	4,65	1,49	3,96	1,09	4,39	1,1	4,44	1,22	3,87	1,36	4,33	1,09	0,103
Sinto-me cansado quando me levanto para enfrentar outro dia de aula	3,92	1,85	3,65	1,49	4,14	1,29	3,24	1,94	4,23	1,91	3,52	1,67	0,165
Sinto-me estimulado quando concluo com êxito a minha meta de estudos	5,46	1,2	5	1,27	5,6	0,78	5,28	0,89	4,76	1,32	5,06	1,22	0,025*
Estudar e frequentar as aulas são, para mim, um grande esforço	3,38	2,15	3,56	1,96	3,46	1,93	2,52	1,91	3,53	1,87	2,53	1,75	0,087
Tenho me tornado menos interessado nos estudos desde que entrei nesta universidade	0,42	1,23	1,68	2,03	1,92	1,99	1,44	1,7	2,48	2,01	0,93	1,17	<0,001*
Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos	0,53	1,52	2,09	2,17	2,28	2,1	1,68	1,93	2,69	1,89	1,43	1,54	<0,001
Considero-me um bom estudante	4,88	1,27	3,87	1,4	4	1,51	4	1,29	3,76	1,3	3,96	1,42	0,018*
Sinto-me consumido pelos meus estudos	2,92	1,99	3,62	1,53	3,71	1,8	3,16	1,79	4,02	1,75	3,76	1,45	0,172
Posso resolver os problemas que surgem nos meus estudos	4,34	1,46	4,15	1,39	4,53	1,59	4,64	1,15	4,66	1,08	5	1,23	0,161
Tenho estado mais descrente do meu potencial e da utilidade dos meus estudos	1,65	1,69	3,03	1,87	2,67	2,21	2,32	1,79	3,2	2,1	3,13	1,96	0,021*
Acredito que eu seja eficaz na contribuição das aulas que frequento	5,15	0,96	4,06	1,31	3,92	1,46	4,24	1,5	3,92	1,22	4	1,5	0,003*
Exaustão emocional	20,38	4,24	21,43	4,08	22,14	4,18	20,08	3,91	21,15	3,39	20,16	3,07	0,175
Descrença	13,19	3,87	13,81	4,31	15,14	3,94	12,4	4,23	15,02	4,5	12,06	3,42	0,015*
Eficácia acadêmica	19,5	4,62	20,78	5,35	21,14	5,03	20,08	4,12	22,28	4,38	21,3	3,1	0,104

Legenda: Me: Média; DP: Desvio Padrão, * valor de significância

Por fim, no que se diz respeito ao motivo pela escolha do curso de Fisioterapia, o último ano, mostrou o menor percentual referente ao interesse pelo mercado de trabalho, tendo como objetivo contribuir com a sociedade.

Na tabela 02, teve-se como resultado do questionário MBI-SS referente a primeira pergunta, sobre sentir-se emocionalmente esgotado com os estudos, como resultado mais significativo, o quarto ano apresentou a maior média de 4,25, podendo ter como fator o estágio que se aproxima, causando um estresse emocional maior.

Analisando a pergunta sobre ter se tornado menos interessado nos estudos desde que ingressou na universidade, o resultado mostra-se que novamente o quarto ano, teve o maior percentual de 2,48, demonstrando menos interesse nos estudos desde que ingressou na universidade.

Para diagnosticar o Burnout é necessário apresentar alta exaustão emocional, alta descrença e baixa eficácia acadêmica, e os alunos do quarto ano apresentaram alta eficácia acadêmica, ou seja, não apresenta diagnóstico clínico de SB.

Tabela 03: Classificação do Risco de Burnout e suas subclassificações em porcentagem.

	Controle	1° ano	2° ano	3° ano	4° ano	5° ano
Burnout	0	0	0	0	0	0
Risco de Burnout	73,1	71,9	89,3	68	78,8	63,3
Desengajado	3,8	6,2	0	0	3	0
Esgotado	11,5	18,8	7,1	24	15,2	36,7
Engajado	11,5	0	3,6	8	3	0
Ineficaz	0	3,1	0	0	0	0

Legenda: Elaborado pelas próprias autoras, dados em porcentagem

Tabela 04: Classificação dos scores das dimensões por gênero

	Homens			Mulheres			Mann Whitney p
	Mé	Med	D. P.	Mé	Med	D. P.	
Exaustão	20,5	21	3,63	21,0	21	3,86	0,297
Descrença	13	13	4,12	13,8	14	4,22	0,294
Eficácia	20	19	3,81	21,2	21	4,66	0,135

Legenda: Mé: Média; Med: Mediana, D.P.: Desvio Padrão, * valor de significância.

Na tabela 03, indica o percentual de chance de cada um dos grupos estarem ou não sujeitos a terem o risco da SB, nota-se então que o quinto ano, teve o menor percentual de 63,3%.

Mesmo passando pelo estresse acadêmico decorrente dos estágios obrigatórios, de não terem renda proveniente de um trabalho, do prazo da entrega de Trabalho de Conclusão de Curso e demais atividades que precisavam ser entregues no

decorrer do ano letivo, eles não apresentaram risco de desenvolver a SB.

Em comparação com esse grupo, o segundo ano, apresentou o maior percentual de risco de Burnout sendo 89,3%.

Na análise da tabela 04, foi realizado a comparação de gênero masculino e feminino por meio do teste estatístico Mann-Whitney. Não obteve-se um resultado de p significativo, ou seja, o fator gênero não influenciou nos critérios analisados.

Discussão

Segundo o estudo¹³, 86% dos estudantes tinham menos de 24 anos. As médias das subescalas de Burnout foram 27,5 para exaustão 14,8 para despersonalização e 22,4 para eficácia acadêmica. Nesta pesquisa, a média geral de idade foi de 22 anos, e as das subescalas gerais de Burnout foram 20,93 para exaustão 13,7 para descrença e 20,86 para eficácia acadêmica, dados semelhantes aos encontrados na literatura.

Segundo a pesquisa¹⁴ a pontuação média não apresentou diferenças significativas entre homens (72,65 pontos) e mulheres (74,50 pontos). Segundo o estudo¹⁵ 28,7% das mulheres e 24,2% dos homens preenchem critérios de sofrimento psíquico, embora não houve diferença entre os gêneros. Nesta pesquisa, as dimensões por gêneros tiveram um resultado semelhante com as mulheres com um resultado levemente superior nos três critérios, porém sem diferença significativa entre os grupos.

Segundo o estudo¹⁵ vários estudos têm mostrado uma alta prevalência de burnout entre universitários. Cerca de 27,1% (137 de 506) dos estudantes atendem aos critérios de sofrimento psíquico. Nesta pesquisa não foi encontrado nenhum caso de SB, porém, 72,77% dos estudantes apresentam risco de desenvolver a SB.

Segundo a pesquisa¹⁶ embora as mulheres apresentem taxas de burnout mais elevadas do que os homens, esta diferença não é estatisticamente significativa em seus inquéritos (1p= 0,114; 2p= 0,138; 3p= 0,295, respectivamente). Da mesma maneira, nesta pesquisa 82% da amostra foi composta por mulheres e não houve diferença estatisticamente significativa (1p= 0,297; 2p= 0,294; 3p= 0,135, respectivamente).

No estudo¹⁷ os estudantes com burnout tiveram médias de 14,44 para descrença, 23,23 para exaustão emocional e 24,81 para eficácia acadêmica, enquanto aqueles sem burnout tiveram médias de 7,59, 14,96 e 28,74 respectivamente. Entretanto, neste estudo não houve diagnóstico de SB em nenhum grupo,

mas obtiveram 20,93 para exaustão emocional bem próximo dos dados do grupo com SB do estudo.

De acordo com o estudo¹ os participantes que estavam no segundo e terceiro ano, que faziam uso de medicação e os que pensavam em desistir foram significativamente associadas à ocorrência da SB (p <0,05). No entanto, nesta pesquisa não houve associação significativa do tratamento psicológico (p=0,844) com a chance de se ter a SB.

A prevalência de burnout no estudo¹⁸ foi de 65,9%, mas a média mundial é de cerca de 44%. Nesta pesquisa a média de risco de burnout foi de 72,77%, embora não tenham sido identificados casos de SB entre os participantes.

Segundo a literatura¹⁹ foi encontrado que 59,9% dos acadêmicos apresentam esgotamento sendo a média de pontuação neste quesito de 40,73 pontos. Já nesta pesquisa o percentual de esgotamento foi de 18,88% e no quesito pontuação obteve-se 20,93, logo os dados são inferiores a literatura pesquisada.

De acordo com o estudo²⁰ metade dos formandos praticavam atividade física moderada e apenas 12% relataram ter um nível elevado de atividade física. Já nesta pesquisa, 53% dos alunos do último ano, praticavam atividade física, dado semelhante a literatura.

Conclusão

Conclui-se que a faculdade não é fator de desenvolvimento da SB, porém os estudantes estão sobre grande risco em desenvolver a síndrome antes mesmo de entrar na faculdade.

Limitação do Estudo

O estudo ocorreu em somente uma universidade, fazendo com que o número de participantes não fosse tão grande.

Referências

1- Vasconcelos EM, Trindade CO, Barbosa LR, Martino MMF. Predictive factors of burnout syndrome in

- nursing students at a public university. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2020;54(1):1-8.
doi: 10.1590/S1980-220X2018044003564
- 2- Ruiz R, Fernandes DA, Vásquez A, Trigueros A, Pemberton M, Gnanapragasam SN, Torales J, Ventriglio A, Bhugra D. Prevalence of burnout in medical students in Guatemala: Before and during Covid-19 pandemic comparison. *International Journal of Social Psychiatry*. 2022;68(6):1213-1217.
doi: 10.1177/00207640221077015.
- 3- Valero-Chillerón MJ, González-Chordá VM, López-Peña N, Cervera-Gasch Á, Suárez-Alcázar MaP, Menatudela D. Burnout syndrome in nursing students: An observational study. *Nurse Education Today*. 2019;76(1):38-43.
doi: 10.1016/j.nedt.2019.01.014.
- 4- Edú-Valsania S, Laguía A, Moriano JA. Burnout: A Review of Theory and Measurement. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2022;19(3):1-27.
doi: 10.3390/ijerph19031780.
- 5- Ernst J, Jordan KD, Weilenmann S, Szapinar O, Gehrke S, Paolercio F, Petry H, Pfaltz MC, Méan M, Aebischer O, Gachoud D, Morina N, von Känel R, Spiller TR. Burnout, depression and anxiety among Swiss medical students - A network analysis. *Journal of Psychiatric Research*. 2021;143(1):196-201.
doi: 10.1016/j.jpsychires.2021.09.017.
- 6- Campos JADB, Maroco J. Adaptação transcultural Portugal-Brasil do Inventário de Burnout de Maslach para estudantes. *Revista de Saúde Pública*. 2012;46(5):1-9. doi.org/10.1590/S0034-89102012000500008
- 7- Mota ID, Farias GO, Silva RD, Folle A. SB em estudantes universitários: um olhar sobre as investigações. *Motrivivência*. 2017;29(1):243-256.
doi: 10.5007/2175-8042.2017v29nespp243
- 8- Lima CA, Messias RB, Brito AB, Ferreira TB, Barbosa MS, Pinho L, Brito MFSF, Silveira MF. Ideação suicida e fatores associados entre estudantes de ensino médio e superior: uma análise hierarquizada. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2021;70(3):1-13.
doi: 10.1590/0047-2085000000342.
- 9- Batista RS, Santos MS, Melo EC, Moreira RC, Martins JT, Galdino MJQ. Burnout and academic satisfaction of nursing students in traditional and integrated curricula. *Revista Da Escola De Enfermagem Da U S P*. 2021;55(1):1-8.
doi: 10.1590/S1980-220X2020002003713
- 10- Vieira VFM, Lima ASO, Lopes KLP, Cruz TFS, Freitas APG, Naves JDBD, Pena LVP. SB e fatores associados em estudantes da área da saúde: uma análise transversal. *Revista Baiana de Enfermagem*. 2022;36(1):1-12.
doi:10.18471/rbe.v36.47376
- 11- Mota ID, Marinho APR, Both J, Veiga MB, Farias GO. Relação entre atividade física e SB em estudantes universitários: revisão sistemática. *Pensar a Prática*. 2019;22(1):1-15.
doi:10.5216/rpp.v22.52184
- 12- Viana LP, Silva JYB, Openheimer DG, Pereira DC, Vasconcelos ALC, Silva RX, Silva TMG. “SB Em Fisioterapeutas Atuantes Na Docência, Clínica E Área Hospitalar Durante a Pandemia Da COVID-19.” *Revista Pesquisa Em Fisioterapia*. 2023;13(1):1-8.
doi:10.17267/2238-2704rpf.2023.e5017
- 13- Gil-Calderón J, Alonso-Molero J, Dierssen-Sotos T, Gómez-Acebo I, Llorca J. Burnout syndrome in Spanish medical students. *BMC Medical Education*. 2021;21(1):1-7.
doi: 10.1186/s12909-021-02661-4
- 14- Rivas N, López M, Castro MJ, Luis-Vian S, Fernández-Castro M, Cao MJ, García S, Velasco-Gonzalez V, Jiménez JM. Analysis of Burnout Syndrome and Resilience in Nurses throughout the COVID-19 Pandemic: A Cross-Sectional Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2021;18(19):1-8.
doi: 10.3390/ijerph181910470.
- 15- March-Amengual JM, Badii IC, Casas-Baroy JC, Altarriba C, Company AC, Pujol-Farriols R, Baños JE, Galbany-Estragués P, Cayuela CA. Psychological Distress, Burnout, and Academic Performance in First Year College Students. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2022;19(6):1-13.
doi: 10.3390/ijerph19063356.
- 16- Thun-Hohenstein L., Höbinger-Ablasser C, Geyerhofer S, Lampert K, Schreuer M, Fritz C. Burnout in Medical Students. *Neuropsychiatrie*. 2020;35(1):1-11.
doi:10.1007/s40211-020-00359-5
- 17- Obregon M, Luo J, Shelton J, Blevins T, MacDowell M. Assessment of burnout in medical students using the Maslach Burnout Inventory-Student Survey: a cross-sectional data analysis. *BMC Medical Education*. 2020;20(1):1-10.
doi: 10.1186/s12909-020-02274-3.
- 18- Liu Z, Xie Y, Sun Z, Liu D, Yin H, Shi L. Factors Associated with Academic Burnout and Its Prevalence among University Students: A Cross-Sectional Study. *BMC Medical Education*. 2023;23(1):1-13.
doi:10.1186/s12909-023-04316-y.
- 19- Shrestha DB, Katuwal N, Tamang A, Paudel A, Gautam A, Sharma M, Bhusal U, Budhathoki P, Menezes RG. Burnout among Medical Students of a Medical College in Kathmandu; a Cross-Sectional Study. *PLOS ONE*. 2021;16(6):1-10.
doi:10.1371/journal.pone.0253808.
- 20- Jaishree S, Chong KW, Lim TA. The Association between Physical Activity and Burnout among Anaesthesia Postgraduate Trainees in Malaysia. *The Medical Journal of Malaysia*. 2022;77(6):1-6.

Apêndice 1: Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE

Eu, Maria Eduarda Silvério dos Reis e Paloma da Silva Mendes, na condição de acadêmicas do curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS, realizando a pesquisa científica com o título: “Prevalência da SB em estudantes do curso de Fisioterapia”, orientada pelo professor Diego Guimarães Openheimer.

O objetivo desta pesquisa é investigar a incidência da SB em estudantes do curso de Fisioterapia através do questionário Maslach Burnout Inventory- Services Survey (MBI-SS).

O acadêmico que participará deste estudo será submetido a ficha de identificação para coleta de dados pessoais pertinentes à esta pesquisa e responderá o questionário de MBI-SS, para investigação da SB.

Sobre o questionário suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome ou qualquer dado que permita identificá-lo, respeitando assim a sua privacidade. Os dados coletados serão utilizados nesta pesquisa e nas demais que originar-se-ão dela. Os resultados serão divulgados em eventos ou revistas científicas.

Sua participação é voluntária, isto é, a qualquer momento você pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e/ou retirar seu consentimento, o que garante a sua autonomia. As despesas necessárias para a realização desta pesquisa não são atribuídas à sua responsabilidade e você não receberá qualquer valor em dinheiro pela sua participação. Fica desde já esclarecido que a sua participação é voluntária.

Os riscos relacionados a este estudo são mínimos de sofrimento psicológico e de constrangimento relacionado as respostas, e não apresenta risco de danos físicos aos participantes, uma vez que aplicado são realizados com o máximo de rigor e segurança. As pesquisadoras, contudo, tomarão medidas necessárias para minimizar ao máximo qualquer desconforto ou risco a sua segurança. Os benefícios são entender e avaliar os casos da SB e sua influência nos estudantes, elencar saídas ou melhorias que possam atenuar os fatores causais bem como, encaminhamentos a profissionais habilitados para os casos que vierem e ser necessários.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é um documento que comprova a sua permissão. Será necessária sua assinatura para oficializar o seu consentimento. Ele será impresso em duas vias de igual teor e forma, sendo que, uma cópia será arquivada pelas pesquisadoras e a outra será fornecida a você.

Caso tenha qualquer dúvida você pode entrar em contato com as pesquisadoras, através dos telefones: **(35) 99964-2417 Maria Eduarda/ (35) 99272-5181 Paloma Mendes/(35) 99970-6807 Diego, ou pelo e-mail: dr.diegoguimaraes@univas.edu.br.**

Este documento foi revisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pró- Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade do Vale do Sapucaí situado na Unidade Fátima, Av. Prof. Tuany Toledo, 470, Pouso Alegre/MG, o qual poderá ser contatado pelo telefone (35) 3449-9269 ou pelo e-mail: pesquisa@univas.edu.br. Os procedimentos previstos obedecem aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Agradeço a sua colaboração.

DECLARAÇÃO

Eu, _____, portador do documento de identificação CPF: _____, declaro estar ciente do inteiro conteúdo deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e estou de acordo em participar como paciente e sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

Pouso Alegre, ____/____/____

Assinatura do Participante da Pesquisa

Ac. Maria Eduarda Silvério dos Reis

Ac. Paloma da Silva Mendes

Prof. Me. Diego Guimarães Openheimer

Apêndice 2: Questionário Sociodemográfico

Nome: _____ Data da avaliação: ___ / ___ / ___ Gênero: M () F ()

Cor: _____ Estado Civil: _____ Idade: _____

Além de estudar, você também trabalha?	
Em qual período está cursando?	
Possui bolsa de estudo	
Já participou de estágios extracurriculares	
Já participou de iniciação científica	
Já participou de ações de extensão	
Durante as férias, consegue descansar?	
Pratica alguma atividade física?	
Se sim, quantas vezes por semana?	
Dedica tempo a hobbies toda semana?	
Uso frequente de bebidas alcoólicas?	
Você realiza algum tratamento com psicólogo ou psiquiatra?	
Você toma algum medicamento para controle de ansiedade ou depressão?	
Você já teve algum episódio de síndrome do pânico?	
Na sua família tem histórico de depressão?	
Experiência com doença grave na família	
Experiência com doença grave pessoal	

Principal motivo da escolha do curso: () Aptidão vocacional () Contribuir a sociedade ()

Mercado de trabalho () Influência de familiares () Outras

Anexo 1: Maslach Burnout Inventory. – Student Survey (MBI-SS)

Maslach Burnout Inventory. – Student Survey (MBI-SS)

Pontuação: 0: nunca; 1: uma vez ao ano ou menos; 2: uma vez ao mês ou menos; 3: algumas vezes no mês; 4: uma vez por semana; 5: algumas vezes por semana; 6: todos os dias.

Perguntas	Notas de 0 a 6
1. Sinto-me emocionalmente esgotado pelos meus estudos	
2. Eu questiono o sentido e a importância de meus estudos	
3. Tenho aprendido muitas coisas interessantes no decorrer dos meus estudos	
4. Sinto-me esgotado no fim de um dia em que tenho aula	
5. Durante as aulas, sinto-me confiante: realizo as tarefas de forma eficaz	
6. Sinto-me cansado quando me levanto para enfrentar outro dia de aula	
7. Sinto-me estimulado quando concluo com êxito a minha meta de estudos	
8. Estudar e frequentar as aulas são, para mim, um grande esforço	
9. Tenho me tornado menos interessado nos estudos desde que entrei nesta universidade	
10. Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos	
11. Considero-me um bom estudante	
12. Sinto-me consumido pelos meus estudos	
13. Posso resolver os problemas que surgem nos meus estudos	
14. Tenho estado mais descrente do meu potencial e da utilidade dos meus estudos	
15. Acredito que eu seja eficaz na contribuição das aulas que frequento	